

Estudo dos impactos das atividades da IES Unicerrado na cidade de Goiatuba

Study of the impacts of IES activities Unicerrado in the city of Goiatuba

Estudio de impactos de las actividades del IES Unicerrado en la ciudad de Goiatuba

Recebido: 28/05/2022 | Revisado: 25/06/2022 | Aceito: 09/08/2022 | Publicado: 18/08/2022

Lucas Pirett Guimarães

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1906-6291>
Cetro Universitário de Goiatuba, Brasil
E-mail: profotniel@gmail.com

Amanda Beatriz Albernaz de Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0376-6402>
Cetro Universitário de Goiatuba, Brasil
E-mail: engenheira.albernaz@gmail.com

Noam Alves Martins Marson

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1906-6291>
Cetro Universitário de Goiatuba, Brasil
E-mail: noammarson@gmail.com

Resumo

O ensino brasileiro vem se modificando e se adaptando a realidade do país e as suas transformações, assim os institutos e escolas de ensino superior se evoluem para dispor de um ensino de qualidade e que capacitam os indivíduos para o mercado de trabalho atual. Se compararmos com o método de ensino do século XIX implantado por D. Pedro, onde se dispunham de cursos em algumas áreas necessárias para as atividades da época. Com o decorrer do tempo houve a necessidade de empregos específicos, resultando na criação de diversas outras áreas de atuação profissional, como a agronomia, química e desenho técnico. Essas escolas foram evoluindo e transformando em grandes centros universitários, trazendo consigo impactos na região e na área circundante do local. Como no caso IES (Instituição de Ensino Superior) de Goiatuba, hoje denominado de Unicerrado. O mesmo conta com cursos superiores em diversas áreas de atuação, agregando alunos de diversas cidades limítrofes a Goiatuba. O objetivo é demonstrar a realidade da região em razão da implantação do instituto e do montante de pessoas que circulam pela estrutura do centro universitário.

Palavras-chave: Econômicos; Goiatuba; Impactos; Unicerrado.

Abstract

Brazilian education has been changing and adapting to the country's reality and its transformations, so higher education institutes and schools evolve to provide quality education that trains individuals for the current job market. If we compare with the teaching method of the nineteenth century implemented by D. Pedro, where courses were available in some areas necessary for the activities of the time. Over time, there was a need for specific jobs, resulting in the creation of several other areas of professional activity, such as agronomy, chemistry and technical design. These schools have been evolving and transforming into large university centers, bringing impacts on the region and the surrounding area. As in the case of IES (Institution of Higher Education) of Goiatuba, today called Unicerrado. It has higher education courses in various areas of expertise, bringing together students from various cities bordering Goiatuba. The objective is to demonstrate the reality of the region due to the implantation of the institute and the amount of people that circulate through the structure of the university center.

Keywords: Economic; Goiatuba; Impacts; Unicerrado.

Resumen

La educación brasileña ha ido cambiando y adaptándose a la realidad del país y sus transformaciones, por lo que los institutos y escuelas de educación superior evolucionan para brindar una educación de calidad que forme individuos para el mercado de trabajo actual. Si lo comparamos con el método de enseñanza del siglo XIX implantado por D. Pedro, donde se disponía de cursos en algunas áreas necesarias para las actividades de la época. Con el tiempo, hubo una necesidad de trabajos específicos, lo que resultó en la creación de varias otras áreas de actividad profesional, como la agronomía, la química y el diseño técnico. Estas escuelas han ido evolucionando y transformándose en grandes centros universitarios, trayendo impactos en la región y sus alrededores. Como en el caso del IES (Institución de Educación Superior) de Goiatuba, hoy denominada Unicerrado. Cuenta con cursos de educación superior en diversas áreas de especialización, reuniendo a estudiantes de varias ciudades fronterizas con Goiatuba. El objetivo es evidenciar la realidad de la región por la implantación del instituto y la cantidad de personas que circulan por la estructura del centro universitario.

Palabras clave: Económico; Goiatuba; Impactos; Unicerrado.

1. Introdução

Planejar o espaço urbano significa remeter ao futuro das cidades, buscando medidas de precaução contra problemas e dificuldades, ou ainda, aproveitando melhor, possíveis benefícios que deverão ser aplicados nas urbes (Villaça, 1998).

No Brasil o planejamento urbano vem se desenvolvendo diante de diversas modalidades, como Zoneamento, Plano de Embelezamento, Plano de Melhoramentos e atualmente pelo Plano Diretor. Villaça (1999), cita outras modalidades como o planejamento físico territorial, planejamento das novas cidades como Aparecida de Goiânia, onde foi feito o planejamento setorial, controle e ocupação do uso do solo. O Zoneamento está como a primeira ferramenta utilizada no planejamento urbano das cidades brasileiras, no século XIX onde foram fundados os Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, apesar de ainda utilizarem meios rudimentares.

As cidades são o resultado do acúmulo de produtos e ações sociais. Nesse sentido, o ambiente urbano é um espaço criado pela sociedade. Por outro lado, o espaço físico sofrerá alterações devido ao comportamento humano, e o comportamento humano e sua cultura trarão efeitos degradantes (Alves et al., 2016). Inserido, neste contexto encontra-se Goiatuba, localizada no Estado de Goiás, região Centro-Oeste do Brasil. Essa cidade destaca-se por ter um complexo de universidades que atrai várias pessoas de inúmeras partes do Brasil (Costa, 2012).

Como salientam Alvarez et al., (2013), o propósito da universidade nada mais é do que combinar suas funções de ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento econômico, tanto para a formação pessoal qualificado a ser contratado pelo setor produtivo quanto para a pesquisa científica, que se entende como formação de pessoal qualificado a ser contratado pelo setor produtivo quanto para a pesquisa científica, que se entende como informação científico-tecnológica. Como algumas instituições estão inseridas em uma região estas são, também, agentes no desenvolvimento regional, desde que compreendam e estejam de maneira inserida e alinhada a essa demanda.

A evolução das instituições de ensino durante os anos, desde a época da colonização do Brasil no século XIX, havendo a necessidade de alfabetização para a ocupação dos cargos daquela época. Com o crescimento das instituições de ensino superior vieram os impactos econômicos, sociais e ambientais, tudo resultado das atividades e serviços oferecidos. Isso não foi diferente do centro universitário de Goiatuba.

Dessa forma, o presente trabalho teve por objetivo identificar os fatores que contribuíram para o crescimento da cidade de Goiatuba e confirmar o quanto o centro universitário de Goiatuba – UNICERRADO contribuiu para esse processo.

2. Revisão Teórica

2.1 Universidades Brasileiras

O ensino superior leigo, no Brasil começou junto com a chegada da família real portuguesa, por volta do século XIX, o príncipe que era regente D. João, onde primeiro se estabeleceu em Salvador e logo depois acabou se deslocando para o Rio de Janeiro, começou criando diversos cursos superiores de modo profissional que acabavam formando alguns quadros para o Estado, eram cursos militares e também da academia da Marinha, além de cursos voltados para a área da saúde, tais como o de medicina e cirurgia. Logo depois foram criados cursos como agronomia, química, desenho técnico.

De acordo com Shwartzman (1994) os jesuítas, as várias reformas estabelecidas ao longo dos governos coloniais, imperiais e também da primeira república, costumam evidenciar um pensamento que é uma marca registrada até hoje de que o ensino é apenas para a elite.

Logo após a transferência da corte de Portugal para o Brasil, começaram a surgir diversas escolas superiores que foram criadas em várias cidades. Nos dizeres de Durham (1998) somente no ano de 1915, já na República, o governo começou a reunir escolar politécnicas, faculdades de direito e de medicina da capital brasileira na universidade do Rio de Janeiro, onde foi considerada a primeira instituição de ensino superior do país.

Na era Vargas, haviam diversas tentativas para realizar uma mudança de modelo estabelecido. Onde foi decretado o estatuto das universidades, onde não pensavam em promover uma educação para todos, sendo assim, um modelo injusto.

Com tudo, por meados das décadas de 50, ocorreu a federalização de algumas universidades que se iniciaram no tempo de Getúlio Vargas, mas obtiveram um ponto referencial alguns anos depois, já no governo do presente Dutra, que era aliado a uma política de expansão e também equivalência de um ensino secundário que ocasionou um grande aumento da oferta do ensino público. Assim sendo, percebe-se que as Universidades Brasileiras, tiveram grande avanço após a colonização de Portugal (Alcoforado, 2022).

2.2 O exame nacional de curso

No decorrer dos últimos anos, acabaram existindo grandes transformações econômicas, além de políticas e sociais que decorreram ao redor de todo o mundo e diante disso a produção também aumentou, além da circulação e distribuição de riquezas que refletiram na diminuição da capacidade de gerenciamento e do sustentamento das atividades mais básicas e que são consideradas essenciais por parte de um Estado. Com isso, as instituições, incluindo as universitárias, foram lentas para compreender isso e de certo modo reagiram de um jeito bastante forte para que assim pudessem manter suas verbas e a sua autonomia e claro, o seu modo de ser gerenciada (Machado & Zanella, 2022).

Do outro lado, o Estado, continuou projetos de modernização e adotou cada vez mais o ponto de vista neoliberal, gerando assim uma expectativa de poder se incorporar a uma nova ordem do mundo, imprimiu uma rígida contenção orçamentária às diversas instituições públicas e incentivaram a expansão do sistema de ensino superior pelo setor privado. Essa avaliação pode ser considerada tomada, haja vista que ela é um dos elementos norteadores desse processo, como defendeu (Durhan, 2003).

O ENC – Exame Nacional de Curso, como é muito conhecido de “provão” acabou se tornando o centro das atenções quanto a mídia, que veio entender que este era o componente da avaliação e uma fiel fotografia da qualidade das faculdades. Todavia existe equívocos, a divulgação dos resultados do ENC veio causando, inclusive nas instituições privadas de um menor porte, que disputam a sobrevivência num ambiente que é considerado muito competitivo, além de conter muitos benefícios e malefícios (Fontoura Junior, 2022).

O ENC realizou um grande papel, que foi o de questionar os projetos de curso e também em consequência, com a ideia de qualidade de ensino. Conclui-se que a média que se expandia os outros cursos, alcançou totalidades de cursos de graduação e o Exame Nacional de Curso passou a ser destacado em processos de renovação de reconhecimento de cursos e com isso tornou-se um poderoso instrumento que gerou orientação e expansão de alguns sistemas, tais como o Sistema Federal de Ensino Superior Brasileiro e também o de regulação, porque seus resultados acabaram sendo considerados como suficientes para o reconhecimento de outros cursos (Rego et al., 2022).

Existem diversas discussões acerca da implementação do ENC e algumas consequências da divulgação de seus resultados, podem mudar a relação do Estado com a avaliação como ressalta Gomes (2003) "o papel regulador do MEC que passa a exercer as funções do 'Estado Avaliador', descrito por Neave (1988)".

2.3 A lógica do capital na produção do espaço

O espaço como ele é um produto da atividade humana e da relação homem-natureza ele acaba fazendo parte do processo de reprodução geral de uma determinada sociedade, e com isso toda a sua produção ela será assentada nas necessidades que acabam sendo impostas pelo desenvolvimento da acumulação capitalista, e também mercadorizado, de como a cidade e também a moradia elas podem passar a serem concebidas como mercadorias necessárias.

A articulação do processo de produção no espaço urbano na sociedade capitalista não somente impões uma determinada configuração no espaço urbano, como também é indicativa da forma de ocupação do espaço pela sociedade. Desse modo a cidade e a realidade urbana elas seriam, nesta hipótese, o lugar por excelência e o conjunto dos lugares onde se realizam os ciclos de reprodução, mais amplos, mais complexos (Lefebvre, 2001; Machado & Zanella, 2022).

Harvey (2004) indica a retomada, na contemporaneidade, com algumas distinções, de uma forma que é um pouco mais arcaica de acumulação e isso acaba voltando a expandir-se e é por ele um pouco denominada de acumulação por espoliação. Fonte também apresenta as duas faces da tendência à expansão do capital, a concentração de recursos sociais e também das questões de recriação permanente em questões de expropriações:

Expandir relações sociais capitalistas corresponde, portanto, em primeiro lugar, à expansão das condições que exasperam a disponibilidade de trabalhadores para o capital, independentemente da forma jurídica que venha a recobrir a atividade laboral de tais seres sociais. A expropriação primária, original, de grandes massas campesinas ou agrárias, convertidas de boa vontade (atraídas pelas cidades) ou não (expulsas, por razões diversas, de suas terras, ou incapacitadas de manter sua reprodução plena através de procedimentos tradicionais, em geral agrários) permanece e se aprofunda, ao lado de expropriações secundárias [...] (Bahamón et al., 2010, p. 44).

O papel da universidade no desenvolvimento regional vem recebendo atenção crescente nos últimos anos, sendo considerado como elemento-chave deste processo. As IES possuem um forte impacto no processo de desenvolvimento regional à medida que estabelecem vínculos e compromissos e estão voltadas para a superação das questões da região em que estão sendo inseridas (Rolim & Serra, 2000).

3. Metodologia

3.1 Caracterização da área de Estudo

A pesquisa foi realizada em Goiatuba-GO, no período entre março de 2021 e dezembro de 2021, um estudo de caso sobre a Influência que UNICERRADO gerar para o crescimento da cidade de Goiatuba.

Quanto à natureza da pesquisa, objetivou nas opiniões da gestão dos bares que estão localizados à frente do UNICERRADO, havendo assim comprovações de que foi por conta desse centro universitário que eles optaram por construir esses lugares de lazer, e também o quanto o crescimento na quantidade de discentes, influência para a economia da vida dos proprietários. Foi uma pesquisa essencialmente qualitativa porque existe uma relação dinâmica e vínculo entre a Universidade e município, que permite o entendimento da complexidade e os detalhes das informações obtidas.

3.2 Etapas da Pesquisa

O Processo de Pesquisa foi dividido em três etapas: 1) Levantamento Bibliográfico; 2) Elaboração E Aplicação Do Questionário Que Avaliou Satisfação Da População Goiatuba; 3) Tabulação, Organização E Interpretação Dos Dados.

O Levantamento Bibliográfico Foi Realizado Em Artigos, Documentos e Livros. A História Da Comunidade, Desde Da Construção Da Universidade, Levantamentos e Coleta de Dados Do Plano Diretor De Goiatuba Do Anuário Estatístico De Goiatuba, Fornecido Pela Prefeitura Municipal De Goiatuba, Estatísticas Do Censo 2010 Do Setor Sebastião Méllia Oferecido Pelo Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística-Ibge. Pesquisa A Bibliografia É Baseada Em Ciências, Como Scielo, Science Direct, Scopus, Biblioteca De Dissertações E Teses, Universidade De São Paulo, Universidade Federação Goiás.

A Segunda Etapa Corresponde Ao Desenvolvimento Do Questionário De Avaliação De Itens De Infraestrutura Urbana Previamente Seleccionada, A Saber: Crescimento População E Econômico, Mobilidade Urbana (Transporte Público E Transito), Segurança Pública, Especulação Imobiliária E Higiene Básica (Coleta De Resíduos Sólidos). O Questionário Foi

Aplicado A 73 Moradores Do Município De Goiatuba Que Avaliaram Os Itens Por Meio De Atribuição De Conceitos “Excelente”, “Muito Bom”, “Bom”, “Ruim” E “Péssimo”.

O questionário foi elaborado na plataforma da empresa Google, o mesmo tem a funcionalidade de formulários, e para ter o acesso você deve ter uma conta pessoal na plataforma ou criar de forma fácil e rápida, fazendo assim que a pesquisa tenha dados inseridos por pessoas reais.

A terceira e ultima etapa corresponde à elaboração e interpretação da tabulação dos dados obtidos pelo questionário e redação final da pesquisa.

4. Resultados e Discussão

Conforme destacado por Casqueiro et al., (2009), as Instituições de Ensino Superior (IES) têm um forte impacto nos processos de desenvolvimento regional, pois criam vínculos e projetado para resolver problemas em regiões que esta estalado.

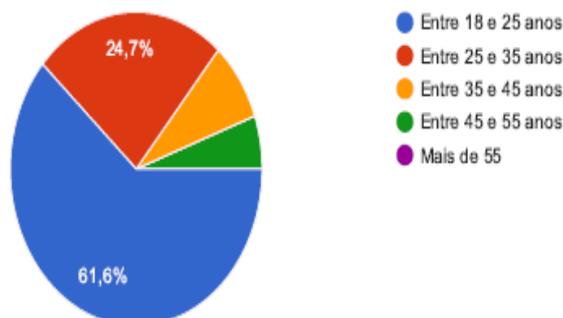
O centro universitário de Goiatuba - Unicerrado, não é diferente ao longo dos 28 anos de existência, gradualmente ganhou reconhecimento público como uma importante instituição de ensino superior na região sul de goiás, contribuindo para a ampliação da oferta de cursos de graduação que visam atender às necessidades da demanda profissional nos campos de: ciências agrárias, ciências da saúde, ciências sociais aplicadas, ciências humanas, engenharias e linguística. Nesse sentido, a instituição cumpre importante papel social e vem contribuindo para a difusão e socialização do conhecimento científico e cultural.

A IES iniciou-se como Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Goiatuba (FAFICH), por volta de 1989, com dois cursos: pedagogia e administração e em 2001 com a abertura do curso de ciências contábeis. Já em 2014 deu-se início ao curso de engenharia civil e em 2016 o curso de odontologia, com uma grande aceitação, em 2017 a IES antes conhecida por FAFICH tornou-se um centro universitário, denominado UNICERRADO, partindo de um decreto assinado pelo então governador estadual da época, decreto este de nº 8.889, cujo objetivo vislumbrava a contribuição significativa do desenvolvimento da região. No ano seguinte à mudança, o curso de medicina foi incorporado e obteve autorização para o seu desdobramento. (Unicerrado, 2017). O centro universitário UNICERRADO consta em 2020 primeiro semestre com 160 professores e 2800 alunos dentro dos 13 cursos (Unicerrado, 2020).

Observar o quanto o município de Goiatuba se desenvolveu ao longo dos anos, após a instalação da UNICERRADO é provado por alguns dados levantados desde o ano em que foi construído e aplicação do questionário.

As perguntas do questionário iniciam pelos entrevistados informando seus dados como nome e sobrenome, além da idade. No Gráfico 1 apresenta a variabilidade de faixas etárias da amostra de pessoas estudadas com o questionário.

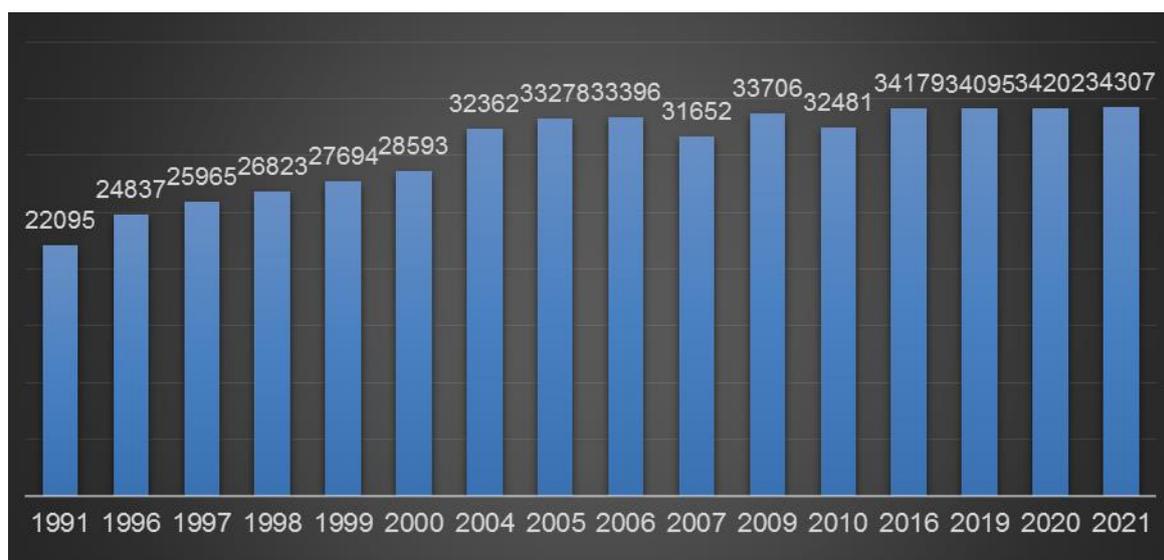
Gráfico 1 – faixa etária da amostra em que o questionário foi aplicado.



Fonte: elaborado pelo autor (2021).

Com a criação do UNICERRRADO, colaborou para o crescimento populacional do município, se comparado em 1991 que tinha uma população de 22.095 habitantes e já no ano de 2021 com uma população de 34.307 habitantes (Ibge, 2021). Na figura 1 é demonstra o crescimento populacional entre os anos de 1991 á 2021.

Figura 1 – crescimento populacional da cidade de Goiatuba de 1991 á 2021.



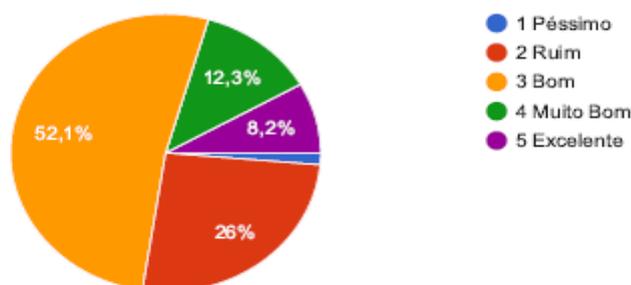
Fonte: Goiatuba (2021).

Um dos pontos abordados foi o aumento populacional em razão do ies unicerrado, onde a cidade deve estar preparada e dispor de equipamentos públicos para a população existente e suprir as necessidades da vinda de novos moradores para a região. Para isso foi aplicado uma questão que aborda o ponto de vista do morador se o município consegue suprir esta demanda populacional (Gráfico 2).

Gráfico 2 – atendimento a demanda populacional da região.

Indicador Social 2 - A cidade está preparada para a demanda imposta pelo aumento populacional?

73 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Foi avaliada a consequência das atividades do centro universitário houve novas construções de imóveis residenciais e comerciais, para o atendimento da demanda de uma grande massa de pessoas que utilizam dos serviços da instituição. Na figura 2 demonstram o crescimento da região imobiliária do Jardim Santa Paula que circunda o centro universitário UNICERRADO entre os anos de 2003, 2009 e 2021.

No ano de 2021 mesmo em um período que estava vivendo a pandemia da Covid-19 foi verificado a construções de algumas residências tipo “kitnets”¹ próximas a unidade de ensino (figura 3), pois muitos alunos acabam decidindo se mudar para o município, para facilidade um melhor rendimento no estudo, principalmente os cursos voltados para a área da saúde, como odontologia, medicina e enfermagem, desta maneira é observado a especulação imobiliária, fator este que influencia o aumento do PIB do município.

¹ *Kitnet* deriva de uma expressão em inglês que significa cozinha pequena. Mas para os brasileiros é um cômodo que serve de quarto e sala ao mesmo tempo, banheiro separado e uma cozinha diminuta, geralmente separada apenas por um balcão.

Figura 2 – Demonstra o crescimento da região imobiliária do Jardim Santa Paula, (a) 2003 e (b) 2021.



Fonte: Google Earth (2021).

Para poder compreender as mudanças imobiliárias na região próxima a faculdade, pode observar a figura (a) que mostra como era no ano 2003 e figura (b) no ano 2021. Desta forma de acordo com Pena et al., (2011) o grande crescimento imobiliário na região gerar especulação imobiliária e com isto vem a consequências do aumento dos valores dos terrenos e casas acima do preço mercado, com este processo surge a segregação².

Carvalho e Costa (2021) acrescenta que as corporações imobiliárias têm uma estratégia basicamente baseado em duas ações: primeiro eles trabalham para satisfazer as necessidades de grupo específico, e então, com a ajuda do estado, produzir residências para os mais empobrecidos.

Como vivemos em uma sociedade desigual, os espaços urbanos são bastante heterogêneo. Grande parte da população não tem acesso a determinados bens, como habitação assim desenvolvendo a separação de uma população que morar na região desde infância e sendo obrigadas a deixa ou vender a sua residência, pois não consegue arcar com os gastos que vai surgindo com esta nova população que começa viver neste local (Paula & Faria, 2020).

² **Segregação** é o processo de separação de indivíduos e grupos de outros indivíduos e grupos que perdem os laços físicos e sociais. Essa separação ou distância social e física decorre de fatores biológicos e sociais como raça, riqueza, educação, religião, ocupação.

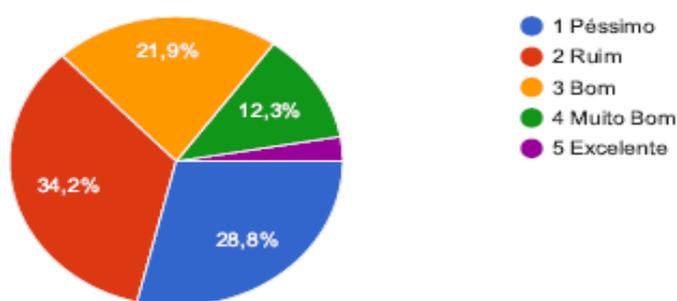
Desta forma vemos à medida que a população e crescendo o PIB aumentava junto. Sendo assim vemos que a universidade é considerada um importante suporte de crescimento para economia por meio de investimentos de fluxo de recursos financeiros como pagamentos dos salários dos funcionários, professores, técnicos admirativos, juntamente concomitante necessidade obras, despesas em manutenção em gerais da unidade de ensino (Santos & Oliveira, 2020).

Com o aumento populacional de uma cidade, isso impacta em diversos equipamentos públicos, este ponto foi abordado no questionário, com a finalidade de estudar in loco as pessoas que utilizam tais itens. No gráfico 3 e 4 são abordados tais questionamentos quanto ao transporte público da região e a segurança que o município oferece a sua população.

Gráfico 3 – Transporte público da região.

Indicador Social 4 - Houve melhorias no transporte público local?

73 respostas

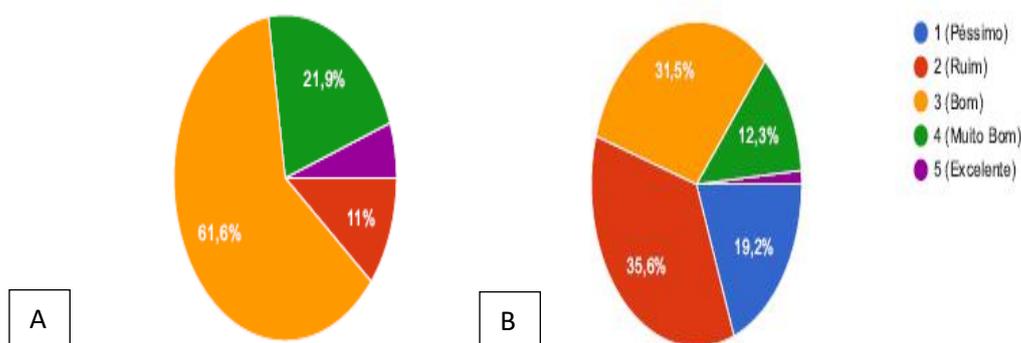


Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

No questionamento de transporte publico é visto que ruim ficaram 34,2% e péssimo 28,8% e somando os dois itens de qualidade inferior, podem observar que mais 60% da população não está satisfeito com este serviço do município. Uma forma que esta surgindo na atualidade devido os municípios não fornecer um transporte adequado, os indivíduos a aderem a outro método de mobilidade, o uso de buscar de aplicativos de carona uma solução para as dificuldades do deslocamento diário e uma forma de economizar nos custos de transporte (Campos, 2018).

Com a instalação de grandes centros onde existem um volume de pessoas consideráveis, com suas atividades e deslocamentos, isso impacta na geração de resíduos urbanos na região, que deve suprir a demanda de resíduos provenientes destes locais. Para isso o município precisa dispor de um programa de coleta de resíduos sólidos e limpeza das vias. Estes pontos foram abordados na pesquisa para avaliar o nível de satisfação da população quanto à limpeza das ruas e a coleta seletiva do setor. De acordo com o Gráfico 4 estão apresentados os graus de satisfação da população quanto às questões relatadas coleta de resíduos sólidos.

Gráfico 4 – (A) o grau de limpeza das vias próximas a IES e (B) conhecimento do programa de coleta seletiva de resíduos sólidos, Setor Jardim Santa Paulo.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

No Gráfico 4 imagem (a) questão que refere do grau de limpeza o item bom teve 61,6% de qualidade, já a imagem (b) é a questão que fala sobre o entendimento programa de coleta seletiva de resíduos sólidos e o item que ficou com a porcentagem mais alta foi ruim com 35,6%.

O município de Goiatuba não possui coleta seletiva, porém a coleta de resíduos sólidos é diária e escalonada em alguns bairros com caminhões do tipo regulares e/ ou compactadores, a disposição final atualmente ocorre em uma área do município a céu aberto, “lixão”. Não dispõem de nenhum programa de gestão de resíduos e nem coleta seletiva (Goiatuba, 2017).

4. Conclusão

Foi possível concluir, a partir da pesquisa, que houve poucas melhorias na infraestrutura urbana do Setor Jardim Santa Paula onde é localizado a UNICERRADO. Após 28 anos de existência, da universidade UNICERRADO pode verificar que teve aumento na população e PIB do município de Goiatuba.

O Jardim Santa Paula ainda carece de serviços básicos, como coleta seletiva de resíduos sólidos. O item lazer tem carência; os moradores não possuem parques, bosques ou praças próximos às residências. No entanto, transporte público foi o item mais crítico na opinião dos residentes. Ao comparar a real situação desses equipamentos comunitários, existentes no bairro, com os parâmetros estabelecidos pelo plano diretor, observa-se que se encontram sobrecarregados e não atendem à legislação em vigor.

Para pesquisas futuras recomendamos fazer uma avaliação do crescimento de todo o município, fazer comparação com outros municípios, para fazer a verificação a realidade enfrentas pela aplicação de uma unidade universitária nas cidades.

Referências

- Alcoforado, P. M. B. L. M. (2022) A autorização de utilização nas residências universitárias privadas: especificidades legais em 2 municípios portugueses. 89 f. Dissertação de Mestrado em Ciências Jurídico-Forenses apresentada à Faculdade de Direito.
- Alves, O. R., Bandeira, O. A., Demambro, E., Pasqualetto, A., & Moraes, L. M. (2016) O desenvolvimento e análise da infraestrutura urbana estudo de caso: Jardim Nova Esperança Goiânia-GO. *Rev. Enciclopédia Biosfera*. 13(23); p. 1593-607.
- Arquitetura, O. (2016) “Plano Municipal de Saneamento Básico” *Prefeitura de Goiatuba*.
- Bahamón, N. P., Costa, S., & Oliveira, J. (2010). O papel da universidade na construção do espaço urbano. *XIII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba*.
- Borges, A. (2003) “Governança e Política Educacional” *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 18, p. 132.

- Craldarelli, E. C. (2015) Instituições Econômicas de Ensino Superior e Desenvolvimento Econômico: O caso das Universidades Estaduais Paranaenses. *Planejamentos e Políticas Públicas. Jan.*
- Campos, R. (2018). De carona com a tecnologia: Aplicativos querem democratizar a mobilidade urbana. [S. l.:s.n.], 14 set. <https://www.metropoles.com/materias-especiais/de-carona-com-a-tecnologia-apps-querem-mudar-a-mobilidade-urbana>. Acesso em: 28 abr. 2021.
- Carvalho, D. M. de., & Costa, J. E. da. (2021). Expansão e valorização imobiliária na cidade de Itabaiana/SE (2000-2020). *Geopauta, Vitória da Conquista, 5(2), p. e8443.*
- Casqueiro, N. L., Irfri, G., & Silva, C. C. (2020). A expansão das Universidades Federais e os seus efeitos de curto prazo sobre os Indicadores Municipais. *Rev. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, 25(1), p. 155-77, mar.*
- Costa, A. V. O. (2012). Indicadores de sustentabilidade para instituições de ensino superior: contribuições para a Agenda Ambiental PUC-Rio. 126 f. *Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Metrologia. Área de concentração: Metrologia para Qualidade e Inovação), Pontifícia Universidade Católica do Rio de COULSON-THOMAS Janeiro.*
- De Lima, K. K. (2015). O planejamento e a gestão da central de abastecimento do Estado de Goiás - Ceasa-GO. *Puc-GO.*
- Durham, E. R. (2003). O Ensino Superior no Brasil: Público é Privado. *Nupes-Usp.*
- Durham, E. R. (1998). As universidades públicas e a pesquisa no Brasil. *São Paulo, NUPES, Documento de trabalho, 9, p. 98.*
- Fernandes, N. (2019). *Impactos Causados Pela Polarização: um estudo sobre o Centro Universitário de Goiatuba – Unicerrado. p. 10.*
- Fontoura Junior, N. S. (2022). *Avaliação do impacto da implantação da Universidade Federal do Pampa sobre os indicadores da educação básica no município de Bagé. 75 f. Dissertação (Mestrado Profissional de Políticas Públicas) - Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja, São Borja.*
- Goiatuba. Plano municipal de saneamento básico: técnico participativo. *Oliver arquitetura, Ribeirão Preto, São Paulo, 2017.* <<https://www.goiatuba.go.gov.br/documentos/editais/semma/pmsb/Produto%20C%20%20DIAGN%C3%93STICO%20T%C3%89CNICO%20PARTICIPATIVO.pdf>>
- Google Maps. *Goiatuba, Goiás. 2021.* <https://www.google.com/maps/place/Goiatuba,+GO,+75600-000/@-17.9968505,-49.3646251,1324m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94a057fff6071aa7:0xb7fa5ee90f664ebf!8m2!3d-18.0127875!4d-49.3666082>.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (2019) *População*. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/goiatuba/panorama>.
- Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. (2010). Pib Produto Interno Bruto dos municípios goianos 2010. Dezembro, 2012. <http://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/pib-municipios/pibmun2010.pdf>.
- Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. (2018). PIB dos municípios goianos 2016. Dezembro, 2018. <http://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/pib-municipios/pibmun2016.pdf>.
- Machado, J. P., & Zanella, A. V. (2022). Oficinas de fotografia com estudantes Universitárias: pesquisa e alguns de seus efeitos. *Educ. Soc., Campinas, 43, p. e239797*. <https://doi.org/10.1590/ES.239797>.
- Martins, R., & Moraes, L. (2017). Atividade imobiliária e reestruturação urbana no interior paulista: um formato de parceria público-privada? . *Rev. De Ciências Sociais, segunda época, n° 32, primavera de 2017.*
- Morais, M. L. de. (2016). A chegada de novos agentes econômicos e a reestruturação do espaço urbano em Queimados- Rio de Janeiro. *Rev. Espaço e Economia Ano XXI – 4(2).*
- Oliveira, A. B., & Nascimento, A. A. (2020). Atores e impactos na reestruturação do espaço urbano de imperatriz-MA: observações a partir da implantação da Suzano Papel e Celulosa (2008-2015). *REV Espaço e Economia Ano XXI – 8(3).*
- Paula, K. A., & Faria, T.C.A. (2020). A interiorização dos campi das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e seus impactos no espaço urbano: um estudo de caso a partir da cidade de Viçosa-MG. *Urbe, Rev. Bras. Gest. Urbana vol.12 Curitiba 2020 Epub 20-Mar.*
- Pinto, J. V. C. (2007) O Burity Shopping como agente reestruturado do espaço intra urbano de Aparecida de Goiânia (GO). *Universidade Federal de Goiás.*
- Prefeitura de Goiatuba. (2020). Dados do Município. <http://www.goiatuba.go.gov.br/municipio.html>.
- Rego, C., Freire, M., Ramos, I. J., & Lucas, M. R. (2022). Universidades e Desenvolvimento Local: discussão em torno dos efeitos das instituições de ensino superior nas cidades. In (Org.) Lucir Reinaldo Alves, Tatiane Salete Mattei e Cíntia Santos Silva, Economia e Desenvolvimento Local. Toledo, PR: Núcleo de Desenvolvimento Regional, p. 38-48.
- Reis, F. (2008). *A Universidade no Brasil.*
- Rolim, C. F. C., & Serra, M. (2009). A Instituições de Ensino Superior e Desenvolvimento Regional: O caso da Região Norte do Paraná. *Revista de Economia, Curitiba, 35(3), p. 87 – 102.*
- Santos, S. R. G., & De Oliveira, A. G. A. (2016). Apatia político-societal e a Influência no Desenvolvimento dos Municípios Paranaenses. *Revista de Economia, Curitiba, 44(2), p. 12 – 24.*
- Schwartzman, J., et al. (1994) Um sistema de indicadores para as universidades brasileiras. *NUPES.*
- Sodré, T. dos S. (2017). Expansão Urbana e Migração em Parnamirin-RN. *Universidade Federal do Rio Grande do Norte.*

Unicerrado. (2019). O UniCerrado. <http://www.unicerrado.edu.br/site/o-unicerrado/>.

Unicerrado. (2016). Secretaria Acadêmica, do Unicerrado. *Goiatuba-GO*.

Villaça, F. (1998). Espaço Interurbano no Brasil. *São Paulo: Studio Nobel*.

Yin, R. K. (2015). Estudo de Caso: Planejamento e métodos.: Bookman editora. *Revista de Desenvolvimento Econômico – RDE - Ano XXI – 3(4)*.